

FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UFMA – FSADU
SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES n.º 001/2021
ESCLARECIMENTO 04

REFERÊNCIA – Pedido de Esclarecimento ao Edital **SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES n.º 001/2021**, Processo Administrativo nº **0242.785241.0001**, cujo objeto é **projetar, implementar e testar uma microrrede com fonte de energia renovável e banco de baterias, a ser instalada em uma área com cargas críticas e estratégicas dentro de um Centro de Lançamento Aeroespacial (CLA) de Alcântara/MA, de acordo com o Projeto “MICRORREDE COM FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS PARA MELHORAR A RESILIÊNCIA, A CONFIABILIDADE E A QUALIDADE DA ENERGIA NO CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA”, oriundo do acordo de parceria firmado entre a EQUATORAL-MA/FSADU, com anuência da UFMA, cadastrado nesta Fundação sob o código 1314.**

A qualquer interessado, segue resposta ao **PEDIDO DE ESCLARECIMENTO DO EDITAL SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES n.º 001/2021**.

Considerando o pedido tempestivo de esclarecimentos de **WEG DRIVES & CONTROLS – AUTOMAÇÃO LTDA., enviado via e-mail moisesfranca@fsadu.org.br no dia 10/03/2020 às 16h22min**, o comprador do certame apresenta a resposta ao pedido, **CONFORME ORIENTAÇÕES DA COORDENAÇÃO DO PROJETO DEMANDANTE DO OBJETO EM QUESTÃO**. Assim, segue:

De: "Marcel Hermano Dall Pai" <marcelh@weg.net>
Para: "Moises França" <moisesfranca@fsadu.org.br>, "gop" <gop@fsadu.org.br>
Enviadas: Quarta-feira, 10 de março de 2021 15:58:56
Assunto: Esclarecimentos Edital n.º 001/2021- Processo n.º 0242.785241.0001
Prezado Sr. Moisés,
Referente ao Edital de Seleção Pública de Fornecedores n.º 001/2021- Processo n.º 0242.785241.0001, questionamos:

1. Entendemos que a capacidade de armazenamento de 1MWh requerida no Termo de Referência é a capacidade de placa, ou seja, aquela declarada pelo fabricante do banco de baterias no início de sua vida (BOL). Gentileza confirmar entendimento.

Resposta: Conforme TR, foi especificado que os módulos de bateria devem apresentar valor nominal de energia de 17,92kWh, no início de vida (BOL) e cada Rack deve apresentar valor nominal de energia de 268 kWh, no início de vida (BOL). Estão previstos 4 Racks, totalizando 1072 kWh nominal de energia, no início de vida (BOL).

2. Entendemos que a potência de 1MVA deve ser a potência medida na saída do PCS operando em sua tensão nominal.

Resposta: Sim. Potência líquida na saída do PCS.

3. Gentileza confirmar se é possível separar o faturamento de produtos e serviços?

Resposta: Sim, está previsto no TR conforme texto abaixo, retirado do mesmo, que:

• “Se há serviços adicionais oferecidos, eles devem ser descritos na proposta conforme abaixo:

- o Se os serviços são incluídos no preço do material, especificar a duração, periodicidade, capacitação do profissional que executará os serviços;
- o Se os serviços são oferecidos de forma separada, informar o valor em horas de atividade e a capacitação do profissional que executará os serviços;”

Assim, os serviços tanto podem ser agregados ao custo de materiais/equipamentos, devendo ser discriminados, como podem ser totalmente dissociados dos custos de materiais/equipamentos, havendo a necessidade de discriminação dos mesmos e demais informações apontadas no TR.

4. Gentileza confirmar se a curva de suportabilidade a subtensões e sobretensões dinâmicas (Tensão x Tempo) deve estar de acordo com submódulo 2.10 - Requisitos técnicos mínimos para a conexão às instalações de transmissão da ONS (item 5.7 desse submódulo, figura 9).

Resposta: Sim

5.7. Suportabilidade a subtensões e sobretensões dinâmicas

5.7.1. Caso haja variações temporárias de tensão em uma ou mais fases no ponto de conexão da central geradora eólica ou fotovoltaica às instalações sob responsabilidade de agente de transmissão ou de distribuição, decorrentes de distúrbios na Rede Básica, a central geradora deve continuar operando (sem desconexão) se a tensão nos terminais dos aerogeradores ou inversores permanecer dentro da região indicada na Figura 9.

5.7.1.1. Esta característica aplica-se a qualquer tipo de distúrbio, sejam eles provocados por rejeição de carga, defeitos simétricos ou assimétricos, devendo ser atendida pela tensão da fase que sofrer maior variação.

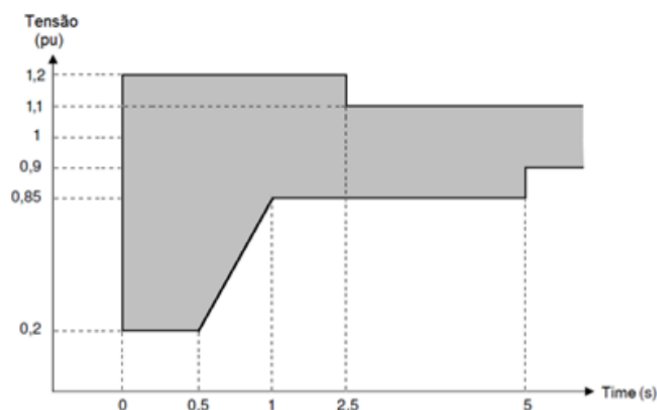


Figura 9 - Tensão nos terminais dos aerogeradores ou inversores da central geradora

Fonte: Requisitos técnicos mínimos para a conexão às instalações de transmissão, Submódulo 2.10 - ONS

5. Gentileza confirmar se é possível propor solução com fechamento metálico de aço zincado em ambos os lados (interno e externo) das paredes e teto do eletrocentro, com preenchimento de lã de rocha entre as chapas de fechamento interno e externo, a fim de garantir o isolamento térmico para substituição do isolamento térmico com núcleo isolante em espuma de poliuretano expandido (PUR), uma vez que a lã de rocha tem maior resistência a propagação de fogo e atende aos requisitos térmicos da aplicação.

Resposta: Conforme consta no TR, cujo trecho é transcrito a seguir:

“O proponente que citar propostas alternativas aos itens desta especificação deve estar ciente de que podem ou não ser aceitas, dependendo da conveniência da Fundação Sousândrade/Equatorial em relação a peças de reposição, facilidade de manutenção ou qualquer outro aspecto que possa ser entendido pela Fundação Sousândrade/Equatorial como uma desvantagem futura;”

Portanto, não está vedada a oferta de itens alternativos, contudo, o proponente deve fornecer evidências concretas (laudos, certificações, etc.) que atestem que a solução ofertada atende, no mínimo, aos requisitos/especificações da solução indicada no TR.

6. Gentileza confirmar se é possível substituir os detectores de incêndio por aspiração por detectores por temperatura e fumaça (mais indicados para a aplicação).

Resposta: Conforme consta no TR, cujo trecho é transcrito a seguir:

“O proponente que citar propostas alternativas aos itens desta especificação deve estar ciente de que podem ou não ser aceitas, dependendo da conveniência da Fundação Sousaândrade/Equatorial em relação a peças de reposição, facilidade de manutenção ou qualquer outro aspecto que possa ser entendido pela Fundação Sousaândrade/Equatorial como uma desvantagem futura;”

Portanto, não está vedada a oferta de itens alternativos, contudo, o proponente deve fornecer evidências concretas (laudos, certificações, etc.) que atestem que a solução ofertada atende, no mínimo, aos requisitos/especificações da solução indicada no TR.

7. Gentileza esclarecer o trecho abaixo do Termo de Referência:

a. Sistema de proteção passiva na passagem de cabos (sistemas corta fogo), aplicada nas aberturas do piso do eletrocentro, utilizadas para interligação entre os equipamentos instalados no interior da sala e os equipamentos de campo. Sistema deverá ser composto por materiais intumescentes como: placas de lâ de rocha com sistema ablativo, selante acrílico corta fogo, espumas expansivas corta fogo, e demais itens. O fornecedor do eletrocentro deverá realizar a aplicação dos mesmos após a passagem de todos os cabos que interligam o eletrocentro aos equipamentos de campo.

Entendemos que deve ser considerando somente o fornecimento dos materiais da proteção passiva. A instalação da proteção será executada pelo instalador em campo após todas as interligações concluídas. Gentileza confirmar entendimento.

Resposta: A única conexão externa prevista para o Eletrocentro, é aquela do transformador de 1.5MW / 13.8kV com o cubículo de média tensão. Assim, entendemos que a proteção passiva deve ser aplicada a todos os demais cabos usados nas conexões dos elementos internos do Eletrocentro, sendo esta aplicação de responsabilidade do fornecedor do eletrocentro. Considerando que o transformador fica em compartimento isolado, no eletrocentro, apenas no caso desse compartimento e caso os cabos de média tensão do transformador sejam instalados sob o piso do referido compartimento, é que haverá a aplicação da proteção pelo instalador que conectará o transformador do eletrocentro ao cubículo de média tensão. Contudo, não exime o proponente de fornecer todas as informações pertinentes a execução da aplicação da proteção, aos cabos de média tensão, pelo instalador, para atendimento aos requisitos de projeto do fornecedor do eletrocentro.

8. Entendemos que não está prevista operação simultânea de modos de operação para o BESS. Gentileza confirmar entendimento.

Resposta: Esclarecer melhor o que seria “operação simultânea de modos de operação”. Há diferentes interpretações.

Caso se esteja falando sobre os conversores bidirecionais (que trabalham em paralelo), cada um operando simultaneamente em modos diferentes, a resposta é NÃO.

Entretanto, o sistema PCS (compostos pelos 2 conversores em paralelo) deve SIM operar em modos simultâneos, desde que estes modos não sejam conflitantes.

Entendemos como “modos de operação” aqueles listados no termo de referência.

Por fim, ressalta-se que a **Seleção Pública de Fornecedores nº. 001/2021** será realizada no dia **17/03/2021, às 09h (horário Brasília/DF)** na plataforma www.licitacoes-e.com.br

São Luís, 11 de março de 2021.

Moisés Abreu França

Moisés Abreu França
Comprador / FSADU